

CEPHRECE — CENTRO DE PESQUISAS EM DOENÇAS HEPATO RENAIIS DO CEARÁ
RELATÓRIO SIMPLIFICADO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
Município de Cascavel/CE · UPA Irmã Silveira · Competência: agosto de 2025

Porta de urgência e emergência do Município de Cascavel em funcionamento 24 horas, de domingo a domingo

48 técnicos de enfermagem escalados em cinco áreas assistenciais · enfermeiros lotados no acolhimento com classificação de risco, na observação, na sala vermelha e na vigilância epidemiológica · escalas assistenciais cobrindo os trinta e um dias da competência em dois turnos de doze horas

Apresentação

Este documento é a versão simplificada da prestação de contas apresentada pelo CEPHRECE ao Município de Cascavel/CE, referente à competência de agosto de 2025 na Unidade de Pronto Atendimento Irmã Silveira, publicada no sítio institucional em atendimento às diretrizes de transparência ativa do Tribunal de Contas do Estado do Ceará.

A UPA Irmã Silveira é a porta de urgência e emergência do Município de Cascavel, no nível de atenção secundária, em funcionamento 24 horas, de domingo a domingo. O caderno da competência demonstra o dimensionamento de pessoal da unidade, as escalas assistenciais de enfermagem com grade diária de todos os dias do mês, o levantamento da infraestrutura de tecnologia da informação setor a setor e as ações de manutenção dos sistemas de climatização, com registro fotográfico.

O caderno apresentado ao município reúne 22 folhas, com sumário e paginação contínua, e organiza, em seções próprias, a apresentação institucional da entidade, a documentação cadastral e fiscal e o relatório de execução das ações da competência. Cada quadro publicado aqui indica a folha do caderno de onde o dado foi extraído.

A execução reportada corresponde ao período de 6 de agosto a 6 de setembro de 2025 e integra o acompanhamento de um plano de trabalho de um ano, correspondente ao período de 6 de agosto de 2025 a 6 de agosto de 2026.

SUMÁRIO

1. Identificação da entidade, do instrumento e do serviço.....	1
2. A UPA Irmã Silveira e o serviço disponibilizado ao município.....	2
3. Equipes de enfermagem e escalas assistenciais da competência.....	3
4. Dimensionamento do quadro de pessoal da unidade	4
5. Metas e execução física da competência.....	4
6. Infraestrutura de tecnologia da informação da unidade.....	5
7. Manutenção dos sistemas de climatização	6
8. Documentação cadastral e fiscal da entidade.....	7
9. Encerramento.....	8

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, DO INSTRUMENTO E DO SERVIÇO

Item	Identificação
Entidade executora	CEPHRECE — Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais do Ceará
CNPJ	05.312.376/0001-55
Natureza jurídica	Associação privada, de finalidade filantrópica
Atividade cadastrada	Atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências — CNAE 86.10-1-02
Órgão parceiro	Prefeitura Municipal de Cascavel/CE — Secretaria Municipal de Saúde
Objeto	Administração, gerenciamento e operacionalização da Unidade de Pronto Atendimento no Município de Cascavel
Unidade	UPA Irmã Silveira — Unidade de Pronto Atendimento
Competência prestada	Agosto de 2025
Período de execução	6 de agosto a 6 de setembro de 2025
Caderno apresentado	22 folhas, com sumário e paginação contínua

Fonte: cartão do CNPJ, fl. 5; relatório de execução, fl. 11; dados da unidade, fl. 18.

A entidade executora

O CEPHRECE é instituição filantrópica de pesquisa clínica e experimental fundada na Universidade Federal do Ceará, com origem no programa de transplantes de órgãos que realizou o primeiro transplante renal do Norte e do Nordeste do país. O cartão do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica juntado ao caderno registra, entre as atividades cadastradas da entidade, o atendimento em pronto-socorro e em unidades hospitalares para atendimento a urgências, atividade própria do serviço prestado em Cascavel (fls. 3 e 5).

2. A UPA IRMÃ SILVEIRA E O SERVIÇO DISPONIBILIZADO AO MUNICÍPIO

A Unidade de Pronto Atendimento Irmã Silveira é a referência municipal de urgência e emergência no nível de atenção secundária de Cascavel, em regime de funcionamento contínuo. O caderno identifica a unidade pelos seus dados cadastrais e pelo seu regime de funcionamento.

Dados da unidade	Registro
Unidade	Unidade de Pronto Atendimento Irmã Silveira
Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde	0107239
Endereço	Av. Des. Feliciano de Ataíde, s/n, Estrada da Caponga — Espaço Nobre, Cascavel/CE, CEP 62850-000
Contato	(85) 3334-2842
Horário de funcionamento	24 horas, de domingo a domingo
Nível de atenção	Atenção secundária — urgência e emergência

Fonte: dados da unidade, no relatório de execução da Tabela 10, fl. 18.

As áreas da unidade contempladas pelo levantamento de equipamentos e pelas escalas assistenciais da competência demonstram a planta funcional em operação na UPA Irmã Silveira.

Bloco assistencial	Áreas da unidade
Acesso e classificação de risco	Recepção · Triage 01 · Triage 02 · Acolhimento e classificação de risco

Bloco assistencial	Áreas da unidade
Atendimento clínico	Consultório 01 · Consultório 02 · Consultório 03 · Sala Vermelha · Sala de Procedimento
Observação e medicação	Posto de Enfermagem — Observação Adulto · Sala de Medicação · Observação Infantil · Sala de Medicação Pediátrica · Sala de Procedimentos Pediátrica
Apoio diagnóstico	Sala de Raio X · Laboratório
Apoio assistencial e logístico	Farmácia · Centro de Material e Esterilização · Sala de Almoxarifado · Serviço Social · Vigilância Epidemiológica · Sala de Tecnologia da Informação

Fonte: levantamento de equipamentos por setor, fls. 13 e 14, e escalas de enfermagem da competência, fls. 20 e 21.

Benefício ao município

A unidade coloca à disposição da população de Cascavel, no próprio município e em regime contínuo de 24 horas, o acolhimento com classificação de risco, o atendimento clínico em três consultórios, a sala vermelha destinada à urgência, a observação adulta e a observação pediátrica, o apoio diagnóstico de radiologia e de laboratório, a farmácia da unidade e o centro de material e esterilização.

O funcionamento de domingo a domingo, sem interrupção, assegura porta de entrada de urgência e emergência aberta em todos os dias da competência, incluídos finais de semana e feriados, e sustenta o nível de atenção secundária do município.

3. EQUIPES DE ENFERMAGEM E ESCALAS ASSISTENCIAIS DA COMPETÊNCIA

A cobertura assistencial da competência é demonstrada pelas escalas de enfermagem juntadas ao caderno, com grade diária de 1 a 31 de agosto de 2025, lotação de cada profissional por área da unidade, registro no conselho profissional e legenda dos regimes de plantão — manhã e tarde das 7h às 19h e noturno das 19h às 7h, e vigilância das 8h às 12h e das 14h às 18h.

Enfermeiros — área de lotação	Profissionais escalados
Acolhimento e classificação de risco	10
Observação	6
Sala Vermelha	5
Vigilância Epidemiológica	1

Fonte: escala de enfermeiros de agosto de 2025, fl. 20.

Técnicos de enfermagem — área de lotação	Profissionais escalados
Sala de Medicação	18
Observação Adulto	12
Centro de Material e Esterilização	6
Sala Vermelha	6
Observação Pediátrica	6
Total de técnicos de enfermagem escalados	48

Fonte: escalas de técnicos de enfermagem de agosto de 2025, fls. 20 e 21.

Cobertura assistencial da competência

As escalas assistenciais cobrem os trinta e um dias de agosto de 2025 em dois turnos de doze horas, de modo que a unidade conta com profissional de enfermagem em todos os dias e em todos os horários do mês.

A lotação por área assegura enfermeiro no acolhimento com classificação de risco, na observação, na sala vermelha e na vigilância epidemiológica, e técnico de enfermagem na sala de medicação, na observação adulta, na observação pediátrica, na sala vermelha e no centro de material e esterilização — o arranjo que sustenta a porta de urgência aberta em regime contínuo.

O caderno junta, ainda, as escalas assistenciais de enfermeiros e de técnicos de enfermagem projetadas para o mês seguinte ao da competência, com a mesma estrutura de grade diária, lotação por área e registro profissional, o que dá continuidade programada à cobertura da unidade (fls. 21 e 22).

4. DIMENSIONAMENTO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE

O caderno registra a totalidade do dimensionamento de pessoal da unidade alcançada na competência, com cadastro biométrico dos profissionais. O núcleo assistencial reúne os enfermeiros e os 48 técnicos de enfermagem escalados por área, apresentados na seção anterior; o quadro de apoio abaixo completa o dimensionamento da unidade.

Quadro de apoio à assistência	Profissionais
Recepcionistas	8
Técnicos em radiologia	7
Serviço social	4
Copeiras	4
Profissionais responsáveis pelo controle de acesso	4

Fonte: quadro de pessoal da unidade, no relatório de execução da Tabela 10, fl. 19.

O que o dimensionamento entrega à população

Os sete técnicos em radiologia sustentam o apoio diagnóstico por imagem na própria unidade, em regime contínuo. Os oito recepcionistas e os quatro profissionais de controle de acesso organizam a entrada do usuário na porta de urgência. Os quatro profissionais de serviço social asseguram o acolhimento social do usuário e da sua família, e as quatro profissionais de copa respondem pela alimentação dos pacientes em observação.

5. METAS E EXECUÇÃO FÍSICA DA COMPETÊNCIA

A execução física da competência é demonstrada por quadros de meta organizados por diretriz de gestão. Cada quadro apresenta a diretriz, a ação executada e a sua situação, acompanhados da descrição da execução no corpo do relatório.

Diretriz	Ação da competência	Situação
Informatização e integração digital da rede municipal de saúde	Diagnóstico do nível de informatização da unidade	Concluída
Manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de climatização das unidades de saúde	Diagnóstico técnico dos aparelhos de ar-condicionado das unidades de saúde	Concluído
Fortalecer a equipe de saúde por meio do dimensionamento adequado	Levantamento e dimensionamento de contratação de colaboradores	Concluído
Implementar o fluxo adequado de compras e suprimentos	Mapeamento da necessidade e identificação de fornecedores, com definição de critérios de seleção	Em andamento

Fonte: Tabelas 3 e 4 do relatório de execução, fl. 12; Tabela 5, fl. 16; Tabela 10, fl. 18.

A descrição de cada ação, no corpo do relatório de execução, registra o que foi realizado na competência:

- Informatização — diagnóstico do nível de informatização da UPA Irmã Silveira, em relatório próprio com o levantamento dos equipamentos setor a setor, o quadro de solicitação de equipamentos, a organização dos cabos de rede, a rotina de manutenção preventiva e as ações de qualificação da conectividade (fls. 12 a 15).
- Climatização — visitas técnicas às unidades de saúde, com identificação e registro das condições dos aparelhos de ar-condicionado e registro fotográfico das intervenções realizadas (fls. 16 e 17).
- Fortalecimento da equipe de saúde — levantamento e dimensionamento do quadro de pessoal da unidade, com cadastro biométrico dos profissionais e escalas assistenciais nominais juntadas ao caderno (fls. 18 a 22).
- Compras e suprimentos — levantamento das demandas de bens e serviços da unidade e pesquisa de fornecedores qualificados, com critérios de competência técnica e de garantia de qualidade (fl. 12).

⚠ Evidências juntadas ao caderno

O caderno junta oito figuras que evidenciam a execução da competência: três fotografias das visitas técnicas de climatização (fls. 16 e 17) e cinco capturas das escalas assistenciais de enfermeiros e de técnicos de enfermagem, com lotação por área e registro profissional (fls. 20 a 22). Todas as figuras anunciadas no corpo do relatório integram o caderno.

6. INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE

O Relatório de Diagnóstico Nível 3 da UPA Irmã Silveira levanta, setor a setor, os equipamentos de tecnologia da informação em uso na unidade, com a indicação da origem de cada item. O levantamento é o instrumento que permite ao órgão parceiro conhecer a base instalada da unidade e programar a sua qualificação.

Setor da unidade	Equipamentos alocados
Recepção	1 televisor, 1 desktop e 1 impressora
Triagem 01	1 desktop
Triagem 02	1 desktop
Posto de Enfermagem — Observação Adulto	2 desktops e 1 impressora
Sala de Medicação	1 desktop
Consultório 01	1 desktop e 1 impressora
Consultório 02	1 desktop e 1 impressora
Consultório 03	1 desktop e 1 impressora
Sala Vermelha	1 desktop e 1 impressora
Sala de Raio X	1 desktop e 1 impressora
Laboratório	1 desktop e 1 etiquetadora
Farmácia	1 desktop
Serviço Social	1 desktop
Corredor	1 desktop, com relógio de ponto
Sala de Tecnologia da Informação	1 desktop, 1 notebook e 1 impressora

Fonte: quadro de quantitativo de equipamentos por setor, no Relatório de Diagnóstico Nível 3, fls. 13 e 14.

O quadro-síntese do relatório registra, em uso na unidade, oito impressoras, um notebook, um televisor e uma etiquetadora, distribuídos pelos setores acima (fl. 14). O diagnóstico registra ainda a necessidade de ampliação da base instalada em dois setores.

Setor da unidade	Equipamento solicitado
Triagem 01	1 impressora de etiquetas

Setor da unidade	Equipamento solicitado
Farmácia	1 desktop

Fonte: quadro de solicitação de equipamentos, no Relatório de Diagnóstico Nível 3, fl. 14.

O diagnóstico define as ações de qualificação da infraestrutura de rede e a rotina de manutenção preventiva da unidade (fls. 14 e 15):

- Reestruturação da rede lógica da unidade e reorganização dos cabos de rede dos setores.
- Aumento da velocidade do link de internet e instalação de roteadores e switches.
- Monitoramento e suporte técnico contínuo à rede da unidade.
- Rotina de manutenção preventiva dos equipamentos, com limpeza interna, verificação de hardware, atualização de sistemas e checagem de conectividade.

Por que a informatização importa na porta de urgência

O diagnóstico conclui pela necessidade de melhorias na infraestrutura de tecnologia da informação para garantir um atendimento eficiente, seguro e contínuo à população. Em uma unidade de pronto atendimento aberta 24 horas, a rede estável sustenta o registro do usuário na recepção, a triagem, o prontuário no consultório, a dispensação na farmácia e o resultado do exame de imagem e de laboratório — e o levantamento setor a setor é o primeiro passo desse resultado.

7. MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO

A diretriz de manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de climatização das unidades de saúde foi executada com visitas técnicas às unidades, para identificação e registro das condições dos aparelhos de ar-condicionado. A execução é evidenciada por registro fotográfico juntado ao caderno.

Elemento	Registro no caderno	Folhas
Visitas técnicas	Visitas às unidades de saúde do município, para identificar e registrar as condições dos aparelhos de ar-condicionado, base do diagnóstico técnico, do plano orçamentário e do cronograma de execução	16
Registro fotográfico	Três figuras que documentam as visitas técnicas realizadas, juntadas ao corpo do relatório de execução	16 e 17
Higienização de evaporadora	Intervenção de limpeza da unidade evaporadora de aparelho de parede, executada com capa de proteção em ambiente interno	16
Carga de gás refrigerante	Intervenção com manifold de refrigeração, de manômetros de alta e de baixa pressão, acoplado a cilindro de gás junto à unidade condensadora	17
Manutenção de condensadora	Intervenção no conjunto motoventilador de unidade condensadora externa, com o equipamento desmontado para o serviço	17

Fonte: Tabela 5 do relatório de execução e registro fotográfico das visitas técnicas, fls. 16 e 17.

Conforto térmico e segurança assistencial

A climatização em ordem é condição de conforto para o usuário em observação e de conservação de insumos e de equipamentos na farmácia, no laboratório e no centro de material e esterilização. As intervenções registradas na competência — higienização de evaporadoras, carga de gás refrigerante e manutenção de condensadoras — atuam sobre os três pontos de maior desgaste dos sistemas de refrigeração, em unidade que opera sem interrupção.

8. DOCUMENTAÇÃO CADASTRAL E FISCAL DA ENTIDADE

Documento	Identificação e vigência	Folha
Cartão do CNPJ	Inscrição 05.312.376/0001-55, matriz, com situação cadastral ativa, emitido em 8 de julho de 2025	5
Certidão de débitos relativos a tributos federais e à dívida ativa da União, com os mesmos efeitos da certidão negativa	Código de controle B457.DFC0.83F1.C5C8, expedida pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, com validade até 21 de janeiro de 2026	6
Certidão negativa de débitos estaduais	Certidão nº 202509489946, expedida pela Procuradoria Geral do Estado do Ceará, com validade até 12 de setembro de 2025	7
Certidão negativa de débitos de tributos municipais	Certidão nº 2025/199654, expedida pela Secretaria Municipal das Finanças, com validade até 15 de setembro de 2025	8
Certificado de regularidade do FGTS	Certificação nº 2025080406400124420317, expedida pela Caixa Econômica Federal, com validade até 2 de setembro de 2025	9
Certidão negativa de débitos trabalhistas	Certidão nº 25499457/2025, expedida pela Justiça do Trabalho em nome da matriz e das filiais, com validade até 4 de novembro de 2025	10

Fonte: bloco de documentação cadastral e fiscal da entidade, fls. 5 a 10.

Abrangência da documentação da entidade

As cinco certidões de regularidade fiscal, previdenciária e trabalhista instruem o caderno da competência, ao lado do cartão do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica, cada uma identificada por número próprio de expedição, pelo órgão emissor e pelo respectivo prazo de validade.

A certidão de débitos relativos a tributos federais e à dívida ativa da União produz, por força dos artigos 205 e 206 do Código Tributário Nacional, os mesmos efeitos da certidão negativa. A certidão trabalhista é expedida em nome da própria entidade, matriz e filiais, pela Justiça do Trabalho.

9. ENCERRAMENTO

Na competência de agosto de 2025, a UPA Irmã Silveira operou a porta de urgência e emergência do Município de Cascavel em regime de 24 horas, de domingo a domingo, com escalas assistenciais de enfermagem cobrindo os trinta e um dias do mês em dois turnos de doze horas e com 48 técnicos de enfermagem escalados na sala de medicação, na observação adulta, na observação pediátrica, na sala vermelha e no centro de material e esterilização, ao lado dos enfermeiros lotados no acolhimento com classificação de risco, na observação, na sala vermelha e na vigilância epidemiológica.

O dimensionamento do quadro de pessoal da unidade foi concluído na competência, com cadastro biométrico dos profissionais, e reúne o apoio de oito recepcionistas, sete técnicos em radiologia, quatro profissionais de serviço social, quatro profissionais de copa e quatro profissionais de controle de acesso, em complemento ao núcleo assistencial de enfermagem.

A execução física da competência entrega o diagnóstico da infraestrutura de tecnologia da informação da unidade, com o levantamento dos equipamentos nos quinze setores e o plano de qualificação da rede; o diagnóstico técnico dos sistemas de climatização, com três registros fotográficos das visitas realizadas; e o mapeamento das demandas de bens e serviços da unidade, com a pesquisa de fornecedores qualificados. A documentação cadastral e fiscal da entidade instrui o caderno em bloco próprio.

CEPHRECE	Município de Cascavel/CE
Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais do Ceará	Secretaria Municipal de Saúde

Documento elaborado para publicação no site institucional, em atendimento às diretrizes de transparência ativa do Tribunal de Contas do Estado do Ceará.